



## AS IDENTIDADES DO SUJEITO-MULHER NO ROMANCE “A CHUVA PASMADA” DE MIA COUTO: REGIMES DE VERDADE, DISCURSO E PODER

Fernanda Gomes Mattos<sup>1</sup>, Maria Angélica de Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

Nossa pesquisa teve como objetivo evidenciar as vontades de verdade que engendram as identidades do sujeito-mulher nos fios do romance “A Chuva Pasmada” de Mia Couto. Ao narrar a história de uma chuva que não chove, o escritor envolve-nos com o fantástico que representa este fenômeno, contada por um menino e seu avô. Trata-se de pesquisa qualitativa pois investigamos valores, representações e crenças de uma dada formação social, e documental. Adotamos a Análise de discurso da perspectiva francesa, principalmente a partir dos estudos de: Foucault (2014); Pêcheux (2011). Pesquisadores de outros campos do conhecimento também foram estudados, a saber: Todorov (2012); Hall (2016); Maia (2011); Akotirene (2019); Fèrges (2020), Almeida (2019). Para fins de exposição dos resultados da nossa pesquisa, buscamos a) discutir as questões teóricas da análise discursiva proposta, b) contextualizar a obra e o autor, marcando algumas questões acerca das características da sua literatura e o seu lugar enquanto moçambicano para adentrar na c) análise discursiva em busca dos regimes de verdade que constituem as identidades do sujeito mulher no romance. São três fios condutores que buscam explicar o fenômeno da chuva pasmada, todos os três vinculados as personagens mulheres: a mãe, a tia e a avó Ntoweni. Apresentamos como estas explicações se dão na narrativa e evidenciamos as implicações na construção de suas identidades. Identificamos as vontades de verdade do racismo, do machismo, do discurso religioso que se entrelaçam e constroem os sujeito mulher: o ser mãe, esposa, solteirona, e, especialmente, o ser mulher negra.

**Palavras-chave:** Análise de discurso, Vontade de verdade, Racismo.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Letras Português/Francês, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: fernandagmattos@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Letras pela UFPB, Professora Titular, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mariaangelicasr@gmail.com



**THE IDENTITIES OF THE SUBJECT-WOMAN IN THE ROMANCE “THE STUNNED RAIN” BY MIA COUTO: TRUTH, SPEECH AND POWER**

**ABSTRACT**

Our research aimed to highlight the wills of truth that engender the identities of the subject-woman in the threads of the novel “The Stunned Rain” by Mia Couto. When narrating the story of a rain that does not rain, the writer involves us with the fantastic that this phenomenon represents, told by a boy and his grandfather. It is a qualitative research because we investigate values, representations and beliefs of a given social formation, and a documentary research. We adopted Discourse Analysis from the French perspective, mainly from the studies of: Foucault (2014); Pêcheux (2011). Researchers from other fields of knowledge were also studied: Todorov (2012); Hall (2016); Maia (2011); Akotirene (2019); Fèrges (2020), Almeida (2019). To expose the results, we seek to a) discuss the theoretical issues of the proposed discursive analysis, b) contextualize the book and the author, marking some questions about the characteristics of his literature and his place as a Mozambican to enter the c ) discursive analysis in search of the truth regimes that constitute the identities of the woman subject in the novel. There are three guiding threads that explain the phenomenon of stunned rain, all three linked to the female characters: mother, aunt, grandmother Ntoweni. We present how these explanations take place in the narrative and highlight the implications to set up their identities. We identified the true wills of racism, *machismo*, religious discourse that intertwine and build the subject woman: being a mother, wife, spinster, and, especially, being a black woman.

**Keywords:** Discourse analysis, Will for truth, Racism.